

Focos de Calor registrados em 07 de outubro de 2026

A distribuição dos focos de calor é mais expressiva no **Oeste** e no **São Francisco**, onde aparecem os núcleos de maior intensidade, com áreas classificadas como **críticas** e registros pontuais de intensidade alta. No Oeste, os focos se concentram principalmente no setor oeste e noroeste. No São Francisco, destacam-se agrupamentos na porção central e ao sul da região. No **Sudoeste**, há focos dispersos, em geral de intensidade mínima a baixa, além de alguns pontos localizados de maior intensidade. Na **Chapada Diamantina**, no **Norte** e no **Nordeste**, predominam registros esparsos e de menor intensidade. Nas regiões do **Recôncavo** e **Sul**, os focos são isolados, embora haja um ponto de maior intensidade próximo ao litoral sul.

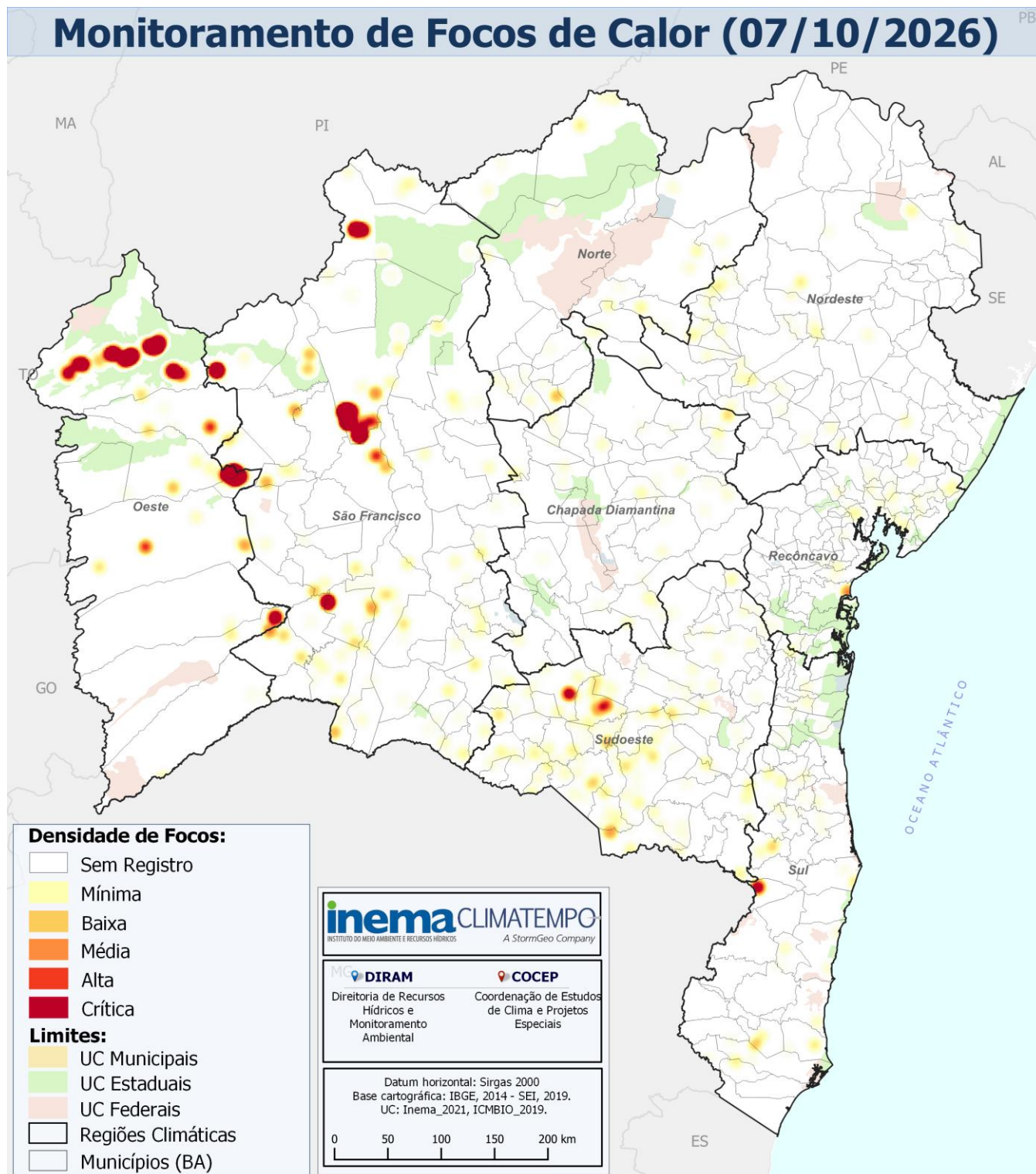
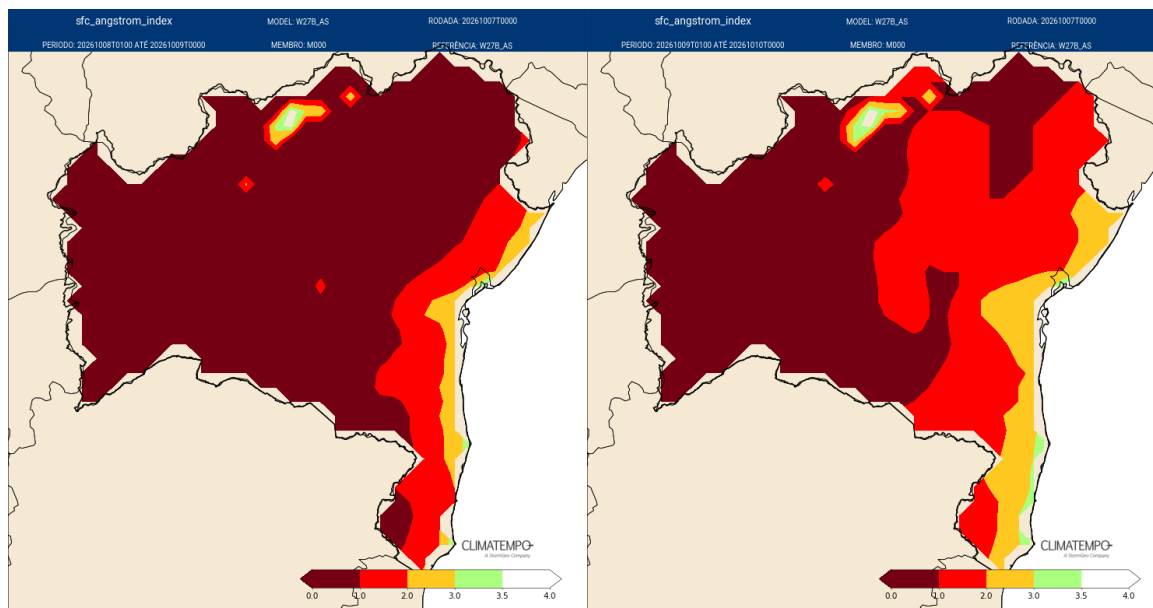


Figura 1 – Espacialização dos Focos de Calor no estado da Bahia.

Fonte dos dados: INPE Mapa: INEMA/CLIMATEMPO

Risco de queimadas pelo método de Angström para os dias 08 e 09 de outubro de 2026 – FRA



EXTREMO ■ > MUITO ALTO ■ > ALTO ■ > MODERADO ■ > BAIXO □

Figura 2 – Risco de fogo obtido pela umidade relativa e temperatura das 13 horas local.
Cálculo: $FRA = 0,06 \times UR\%13h - 0,1 \times (T13h - 27)$ Sempre que $FRA < 2,5$ é dado o alerta.

Fonte de dados: Climatempo

Número de Focos de Calor por Satélite

Os satélites de recepção utilizados pelo INPE são de sensores ópticos operando na faixa termal média de 4µm. Baseados nesses sensores são processados operacionalmente as imagens dos **Satélites de Órbita Polar (NOAA-18, NOAA-19, METOP-B, NASA TERRA e AQUA, NPP-Suomi e NOAA-20)** e dos **Satélites Geoestacionários (GOES-16 e MSG-3)**. Cada satélite Polar produz, pelo menos, dois conjuntos de imagens por dia e os Geoestacionários quatro imagens por hora.

A **Tabela 1** mostra o número de focos registrados por satélite, no estado da Bahia, em **07/10/2026**.

Tabela 1 – Número de Focos de Calor por satélite.

FONTE: INPE.

Satélite	Nº	Satélite	Nº
GOES-19	1126	METOP-C	45
NOAA-20	961	MSG-03	34
NOAA-21	825	TERRA_M-M	28
NPP-375	820	AQUA_M-T	14
NPP-375D	192	METOP-B	12
TERRA_M-T	47		

Número de Focos de Calor por município baiano utilizando dados do Satélite de Referência

Satélite de Referência é o satélite cujos dados diários de focos detectados são usados para compor uma série temporal ao longo dos anos, permitindo analisar tendências nos números de focos sobre as mesmas regiões e entre regiões para determinados períodos de interesse. Atualmente o satélite de referência utilizado é o **AQUA_M-T (sensor MODIS, passagem no início da tarde)**.

A **Tabela 2** mostra o(s) município(s) com maior número de focos de calor, considerando os dados do **Satélite de Referência**, em **07/10/2026**.

Tabela 2 – Municípios com maior número de Focos de Calor pelo Satélite de Referência. **FONTE: INPE.**

Município	Bioma	Contagem	Região
LAPÃO	Caatinga	02	Norte
FORMOSA DO RIO PRETO	Cerrado	02	Oeste
ANAGÉ	Caatinga	02	Sudoeste
CÂNDIDO SALES	Mata Atlântica	02	Sudoeste
VITÓRIA DA CONQUISTA	Mata Atlântica	02	Sudoeste

Número de Focos de Calor por dia utilizando dados do Satélite de Referência

O Gráfico indica o número total de focos de calor registrado no período de **07/10/2026**, em todo o estado da Bahia, considerando os dados do **Satélite de Referência (AQUA M-T)**.



Gráfico – Número diário de Focos de Calor na Bahia através de Satélite de Referência. **FONTE:** INPE

Nº de Focos de Calor em Unidades de Conservação utilizando dados do Satélite de Referência

As Unidades de Conservação (UCs) são áreas protegidas por lei, com características naturais relevantes com a função de preservar o patrimônio natural existente.

Em relação à restrição de uso, as UCs classificam-se em de **Proteção Integral** e de **Uso Sustentável**. As UCs de Proteção Integral destinam-se à manutenção dos ecossistemas livres de interferência humana, admitido apenas o uso indireto dos seus atributos naturais. Já as UCs de Uso Sustentável permitem a exploração econômica e ocupação do ambiente, desde que de forma socialmente justa e garantindo à perenidade dos recursos e dos processos ecológicos.

Em relação à responsabilidade de gestão, as UCs classificam-se em **Municipais**, **Estaduais** (competência do Estado/SEMA-INEMA) e **federais** (competência da União/MMA-ICMBio).

A **Tabela 3** apresenta as UCs com o maior número de Focos de Calor em **07/10/2026** considerando apenas o **Satélite de Referência (AQUA M-T)**.

Tabela 3 – Número de Focos de Calor por Unidade de Conservação, considerando dados do Satélite de Referência.

FONTE: INPE.

Unidade de Conservação	Domínio	Nº de Focos
APA do Rio Preto	Estadual	02
APA de Joanes / Ipitanga	Estadual	01